

EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA NECESSIDADE

Ronaldo Vianna Salles, TCBC*

O CBC, desde sua fundação, mantém os seus objetivos de ensino e divulgação da cirurgia. O acentuado progresso da medicina em suas diversas áreas de atuação se fez sentir desde cedo, pois as sessões de discussão e apresentação de casos contavam com a presença dos Membros Titulares e de um número bem maior de assistentes, não pertencentes aos seus quadros, mas com a volúpia do aprendiz em cirurgia.

O interesse pela Instituição e o seu crescimento, decorrente da visão futurista de suas Diretorias, obrigou a edição das suas sessões científicas em um órgão, o Boletim do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que informava não só o que ocorria na esfera administrativa, como também publicava artigos médicos, sendo o primeiro instrumento de divulgação da cirurgia feito pelo CBC.

A procura pelo saber e a forte influência exercida pelo Colégio no âmbito nacional possibilitou a realização, há sessenta anos atrás, do 1º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. Rotineiramente esta atividade científica vem se desenvolvendo sempre com um número crescente de participantes, sendo considerado o seu maior evento, hoje denominado Congresso Brasileiro de Cirurgia.

Apesar de despertar grande interesse pelas novidades apresentadas durante os mesmos, era, porém, considerado uma atividade escassa, uma vez que fora previsto para ser realizado anualmente, e os anseios manifestados pelos cirurgiões geravam preocupação em todos os Diretores, que viam necessidade de aumentar a difusão dos conhecimentos científicos.

Na sessão solene de 30 de julho de 1958 assim se expressou seu Presidente, TCBC Humberto Barreto: *“O Colégio não poderá permanecer no âmbito de suas salas, restrito a reuniões científicas, sem ecos e sem frutos. Precisa fugir da plana linha da rotina em que vivemos e que, vez por outra, se eleva em picos paroxísticos, por lances heróicos de denodados colegas, para logo voltar à monótona trajetória horizontal.”*

Este pensamento é a pura expressão do desejo dos cirurgiões que labutam em áreas mais distantes, tanto da sede do Diretório Nacional, como dos Capítulos ao qual pertencem e que precisam de um discurso mais prático, não de aulas memoráveis, que pouco vêm somar aos seus poucos recursos de métodos auxiliares de diagnóstico, mas que precisam de um diálogo franco, que possibilite tratar melhor o seu paciente.

A preocupação em levar o CBC até mais próximo de seus membros sempre foi uma meta das Diretorias, e as atividades científicas passaram a ser realizadas nos Capítulos já instalados ou, ainda, em instalação acarretando uma maior agregação de membros aos seus quadros. Criaram-se as Jornadas Regionais e Encontros Regionais, esses realizados nas cidades mais ao interior, onde eram ministrados cursos de atualização, levando assim o conhecimento e a experiência aos mais distantes, conseguindo

* Vice-Presidente do Núcleo Central.

congregar um número cada vez maior de associados. Este exemplo foi seguido por outras Sociedades, sempre com relevante sucesso.

No 1º Seminário Brasileiro de Pós-Graduação em Cirurgia, ocorrido em 1976, um dos simpósios foi sobre “A Educação Continuada em Cirurgia”, que, em seu relatório final, além de bastante minudente, enfocou tópicos que mereceram, desde aquela época, uma perene reflexão:

- a necessidade de reciclagem em função das peculiaridades regionais;
- o CBC deve ir ao médico ou o médico vem ao Colégio;
- como motivar e estimular o médico para uma reciclagem periódica;
- a necessidade da articulação do Colégio com as escolas médicas.

Tanto valor foi dado a este tema, que foi criada uma Comissão Especial para Educação Continuada em Cirurgia, que possuiu em seus quadros eminentes Membros do CBC que passaram a nortear e planejar a condução dos programas a serem aplicados em âmbito nacional, despertando em diversos Capítulos a realização de eventos científicos anuais, hoje já consagrados, atendendo assim as necessidades loco-regionais.

No Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no Edifício Renato Pacheco Filho, as programações científicas são quase cotidianas, nas mais diversas especialidades, a bem da verdade mais pelo esforço pessoal dos seus membros, que se interessam em organizar seus cursos de atualização e aperfeiçoamento. Esta tarefa também poderia ser imitada pelos membros dos Capítulos e Regionais, que sabidamente possuem um espaço que possibilita a realização de eventos científicos com maior frequência, atendendo aos anseios dos seus associados, que sempre manifestam insatisfação com o parco número de atividades.

Os avanços tecnológicos, hoje, permitem a qualquer um a obtenção de informações modernas e atuais. E os que não as possuem, mas tomam conhecimento, como ficam e o que fazem?

Estes avanços precisam porém ser discutidos e analisados, parcimoniosamente, através dos programas de Educação Continuada, pois além de serem parte integrante do mesmo servem para evitar que erros sejam cometidos.

Com o protocolo de parceria CBC/Universidades assinado durante o XX Congresso Brasileiro de Cirurgia, imaginava-se alavancar o que havia sido decidido quinze dias antes, pois muitos de seus membros pertencem tanto aos quadros do CBC como a muitas Universidades, o que facilita a implantação deste programa, possibilitando assim uma complementação do dever das Universidades, que têm a função de ensinar, e o CBC, a de difundir a cirurgia a todos os seus membros, mesmos os mais distantes.

Temos certeza de que este programa de Educação Continuada será revigorado pelas Diretorias subseqüentes, incentivando a realização de atividades científicas mais amiúde, pelos Capítulos e Regionais, pois, na realidade, o objetivo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, conforme consta em seu Estatuto, no artigo 2º, sua finalidade precípua “*é o ensino e a divulgação da cirurgia*”.